

Levante 14 AGO 1995

O senador Antônio Carlos Magalhães e seus aliados estão empenhados em mostrar ao governo que os 60 mil correntistas do Banco Econômico não podem ser prejudicados pela intervenção.

“É esta a guerra”, definiu o deputado José Carlos Aleluia (FFL-BA). Em nome dela, segundo ele, a bancada da Bahia vai até o fim na luta contra os técnicos do Banco Central.

Requerimentos de informação exigindo a quebra do sigilo bancário de outras instituições do mercado e a instalação de uma CPI sobre o sistema financeiro são pretensões dos baianos.

Sem contar a mais maquiavélica das medidas: só pagar impostos ao governo federal com cheques do Banco Econômico.

ACM é mau que nem pica-pau.